

Um artigo interessante (“The rise of InsurTech does not mean the fall of insurance agents: It's important for an element of the human touch to be part of the insurance formula.”), publicado na revista “Property Casualty 360”, fala da importância dos corretores de seguros em um cenário das insurtechs.

<https://www.propertycasualty360.com/2021/08/31/the-rise-of-insurtech-does-not-mean-the-fall-of-insurance-agents/>

Reproduzimos abaixo alguns trechos, em tradução livre.

- O setor de seguros está em elevado crescimento tecnológico, liderado em grande parte pela geração de compradores mais jovens, que valorizam os processos digitais. A partir daí, a pergunta é: o que isso pode significar para o modelo tradicional dos corretores de seguros?

- A resposta, colocada no artigo, é que os corretores continuarão a ter uma presença fundamental. Somente eles têm a capacidade de compreender as necessidades de seguro de um cliente, sem falar que as reclamações são especialmente complicadas, além de esses profissionais tomarem cuidado em todo o processo de venda (antes e depois).

- Segundo o texto, a expectativa é que o futuro seja híbrido, onde a indústria de seguros poderá combinar os melhores aspectos de cada possibilidade.

- Por fim, os corretores deverão se aproveitar da tecnologia para fazer seu trabalho melhor. As InsurTechs devem pensar em como alavancar os corretores de seguros para um maior sucesso. Por outro lado, as seguradoras também devem aprender a se adaptar às mudanças inevitáveis.

O texto é uma boa referência bibliográfica para o mercado brasileiro.

**Fonte:** Francisco Galiza/Rating de Seguros, em 27.09.2021